# TURISMO EM COMUNIDADES INDÍGENAS DO NORDESTE DO BRASIL: INICIATIVAS, BENEFÍCIOS, PROBLEMAS E DEMANDAS

Carolina Todesco[1]
Michel Vieira[2]
Ricardo Lanzarini[3]
Leilianne M. T. S. Barreto[4]

## RESUMO

O turismo em comunidades indígenas no Brasil encontra-se em expansão, embora ainda seja insuficientemente conhecido em sua totalidade, diversidade e complexidade. Nesse contexto, entre 2024 e 2025, foi realizado o Mapeamento do Turismo em Comunidades Indígenas no Brasil, produto do projeto "Brasil, Turismo Responsável", desenvolvido em parceria entre o Ministério do Turismo e a Universidade Federal do Rio Grande do Norte, do qual os autores deste artigo integram a equipe executora. O resultado do mapeamento, publicado em 2025, apresenta uma abordagem em escala nacional. Este artigo, por sua vez, foca sua análise nas iniciativas de turismo em comunidades indígenas da região Nordeste, com o objetivo de identificar sua distribuição espacial, as etnias envolvidas, a organização comunitária, os benefícios e problemas decorrentes da atividade, bem como as principais demandas para o desenvolvimento do turismo responsável nesses territórios. A pesquisa, de caráter descritivo-exploratório e abordagem quali-quantitativa, adotou os seguintes procedimentos metodológicos: pesquisa bibliográfica e exploratória eletrônica; consulta a organizações indígenas e indigenistas; levantamento dos Planos de Visitação junto à Fundação Nacional dos Povos Indígenas; consulta aos órgãos estaduais de turismo; análise de sites de agências de viagens; visitas técnicas; e pesquisa direta com as comunidades indígenas por meio de formulário estruturado. Os resultados revelam 36 iniciativas de turismo indígena na região Nordeste, abarcando 21 etnias distribuídas por oito estados. Os principais benefícios do turismo relatados concentram-se na geração de renda e no fortalecimento cultural e identitário; os problemas, na gestão de resíduos sólidos e na apropriação cultural indevida. As demandas prioritárias apontam para a necessidade de captação de recursos financeiros, qualificação profissional, apoio à comercialização e fortalecimento da governança comunitária.

**Palavras-chave:** Etnoturismo, Turismo Responsável, Comunidades Indígenas, Nordeste.

[1] Graduada em Turismo, Mestre e Doutora em Geografia. carolina.todesco@ufrn.br. UFRN.
[2] Graduado, Mestre e Doutor em Turismo. michel.vieira@ufrn.br. UFRN.
[3] Graduado em Turismo, Mestre em Geografia, Doutor em Ciências Humanas. ricardo.lanzarini@ufrn.br. UFRN.
[4] Graduada em Turismo, Mestre e Doutora em Administração. leilianne.barreto@ufrn.br. UFRN.